

## A SEGUNDA VIAGEM MISSIONÁRIA – 1ª Parte

### **A confusão entre Paulo e Barnabé**

Encerrada a primeira viagem, aproximadamente no ano 49d.C, segundo a cronologia adotada neste estudo, Paulo e Barnabé voltaram para Antioquia, e eclodiu a questão dos judaizantes, resolvida pelo Concílio de Jerusalém.

*“Algum tempo depois, provavelmente no ano 50/51 d.C, Paulo disse a Barnabé: “Voltemos para visitar os irmãos em todas as cidades onde pregamos a palavra do Senhor, para ver como estão indo”. Barnabé queria levar João, também chamado Marcos. Mas Paulo não achava prudente levá-lo, pois ele, abandonando-os na Panfília, não permanecera com eles no trabalho. Tiveram um desentendimento tão sério que se separaram. Barnabé, levando consigo Marcos, navegou para Chipre, mas Paulo escolheu Silas e partiu, encomendado pelos irmãos à graça do Senhor. Passou, então, pela Síria e pela Cilícia, fortalecendo as igrejas<sup>1</sup>”.*

Apesar da forte discussão, eram homens de Deus e conseguiram chegar a uma solução razoável: cada um ia pra um lado com sua própria equipe missionária.

Muito provavelmente a rígida formação pessoal e intelectual de Paulo, recebida na tradição dos rabinos judeus, não lhe permitiam naquele momento suportar um discípulo inconstante e “insubordinado” como Marcos. Era demais para Paulo! Mas o amoroso Barnabé, com seu coração pastoral e misericordioso, deu uma nova chance a João Marcos.

Paulo escolheu Silas como seu novo companheiro de viagem e partiram com as bênçãos da igreja de Antioquia. Viajaram por terra através da Síria e Cilícia, fortalecendo as igrejas.

Silas, ou Silvano, aparece pela primeira vez como um mestre na igreja em Jerusalém; e provavelmente ele era tanto um grego quanto um cidadão romano, como o próprio Paulo (At 16.37). Ele foi apontado como responsável por acompanhar Paulo e Barnabé em seu retorno a Antioquia com os decretos do concílio (At. 15.27).

Neste início da viagem, é provável que Paulo tenha passado por Tarso. Tarso era a cidade natal de Paulo, e ele passou algum tempo ali antes de ser chamado para pastorear em Antioquia (At 9.30 e 11.25). Ainda que não haja nenhuma referência a uma igreja em Tarso da Cilícia, crentes gentios desta região são mencionados na carta de Jerusalém (At. 15.23), e agora Paulo e Silas fortalecem as “igrejas” da Síria e da Cilícia.

Depois de atravessar a Cilícia, partiram para Derbe e Listra – regiões visitadas na primeira viagem missionária.

---

<sup>1</sup> At 15.36-41

### **Timóteo se integra à equipe missionária de Paulo (At 16.1-5)**

Quando chegaram em Listra (onde Paulo foi apedrejado na primeira viagem), encontraram um jovem chamado Timóteo. Ele era filho de uma judia, que havia se tornado cristã, e de um grego. Tinha boa reputação, não somente entre os crentes de Listra, mas também em Icônio, distante 30km a nordeste.

Paulo, então, chamou Timóteo para participar da equipe missionária. Aqui vale lembrar uma lição de aulas anteriores: receber o convite de um rabino era uma honra, um privilégio. Timóteo deixou sua casa e passou a seguir o, agora, seu mestre Paulo. Timóteo, por ter pai grego, não era circuncidado. Paulo o circuncidou, segundo o texto bíblico, “porque todos sabiam que seu pai (de Timóteo) era grego”.

Por que Paulo circuncidou Timóteo? Afinal ele havia sido contra a circuncisão de Tito (Gl 2.1,3). Por que essa diferença? A resposta é que Tito era um grego, educado fora da tradição judaica, logo a lei da circuncisão jamais se aplicou a ele. Timóteo tinha mãe judia, e certamente foi ensinado como judeu (2 Tm 3.15). Ele foi educado nesta tradição, mas todos sabiam que ele não era circuncidado. Como o Concílio de Jerusalém tinha ocorrido há pouco tempo, certamente a presença de um judeu incircunciso no grupo seria motivo de discórdia e espanto quando fossem pregar para judeus. É importante ainda lembrar que Paulo, e o Concílio de Jerusalém, não se posicionaram contra o fato de os judeus viverem segundo seus costumes e tradições; a questão era impor tais costumes e tradições aos gentios e fazer delas condições para salvação.

Apesar de ser bem jovem, Timóteo tornou-se o auxiliar mais confiável de Paulo. Pelos próximos 16 ou 17 anos, ele será um companheiro e cooperador do ministério de Paulo. Quando o idoso apóstolo enfrentava a morte, sua última carta foi a Timóteo, insistindo com ele para que viesse rapidamente, antes do inverno (2 Tm 4.9,21).

Conforme passavam pelas cidades, davam conhecimento da decisão tomada no Concílio de Jerusalém. Assim, as igrejas eram fortalecidas no seu compromisso com o Senhor e cresciam em número a cada dia.

### **A equipe vai para Trôade, após passar pela Frígia e Galácia (At 16.6-10)**

Tendo sido proibidos pelo Espírito Santo de ir para a Ásia, Paulo e seus companheiros viajaram pela Frígia e Galácia, e continuaram até a fronteira da Mísia.

A Frígia e a Galácia não eram meras cidades, mas províncias, ou grandes distritos do país. Aprendemos da história, segundo Neander, que somente na Frígia, no sexto século, havia sessenta e duas cidades. E parece que Paulo e os que estavam com ele tinham percorrido todas as que existiam naquela época.

Dali, pretendiam ir para o norte e entrar na Bitínia, mas o Espírito não permitiu. Então, passaram pelo norte da Mísia e chegaram à cidade de Trôade.

Durante a noite em Trôade, Paulo teve uma visão de um homem da Macedônia pedindo-lhe insistentemente: “Passe pela Macedônia e ajude-nos”. Quando Paulo relatou esta visão aos outros, começaram todos a fazer planos para ir à Macedônia. Agora estava claro onde Deus queria que fossem.

Lucas junta-se à equipe em Trôade. A partir daqui, como escritor, Lucas começa a escrever “nós fomos”, ao invés de “eles foram” (At 16.10-17).

Tudo indica que havia um grupo de cristãos em Trôade. Ainda que não haja menção específica a uma congregação, ali Lucas se integra ao grupo missionário. Ainda, quando Paulo teve oportunidade de passar novamente pela cidade numa viagem posterior, ele adorou com os santos dali (At. 20.5-11). Estas são evidências de que naquela cidade já havia um grupo de crentes.

### **Lídia e sua família são convertidas (At 16.11-15)**

Saindo de Trôade, pelo Mar Egeu, chegaram numa ilha chamada Samotrácia (mais ou menos a meio caminho de Neápolis) em um dia, e então logo no dia seguinte chegaram ao porto de Neápolis. Dali viajaram para Filipos.

Depois de poucos dias em Filipos, saíram da cidade para um local junto a um rio, onde se dizia que havia um lugar de oração. Quando chegaram, encontraram algumas mulheres reunidas e se sentaram com elas e as ensinavam.

Provavelmente não havia sinagoga em Filipos. Para organizar uma sinagoga eram necessários 10 homens judeus. Na narrativa de Lucas, em Filipos, nenhum judeu é mencionado. Talvez, por isso, estas mulheres se reuniam neste “lugar de oração”, pois segundo a narrativa eram tementes a Deus. É provável que todas elas fossem prosélitas.

Uma destas mulheres, chamada Lídia, que era negociante de tinta e panos roxos, de Tiatira, ouviu a pregação e o Senhor a converteu. Quando ela e sua família foram batizadas, ela disse: “Se vocês julgarem que sou fiel ao Senhor, venham à minha casa e fiquem lá”, e, assim, os persuadiu a ficar.

Tiatira era uma grande cidade comercial. O seu principal item comercial era justamente a tinta roxa e os panos tingidos com ela. Esse corante era muito caro porque apenas uma gota podia ser obtida de cada marisco. Somente pessoas ricas podiam pagar as roupas tingidas com a púrpura (Lc 16.19). Os romanos enfeitavam suas túnicas brancas com esta cor e a usavam para colorir tapeçarias. Por trabalhar com púrpura, Lídia provavelmente era rica. Deus providenciou, em uma cidade estranha, para Paulo, Silas, Timóteo e Lucas lugar onde podiam ficar enquanto ensinavam a Palavra.

### **Paulo e Silas são presos (At 16.16.24)**

Enquanto viajavam para o lugar de oração, uma moça que tinha um espírito de adivinhação os encontrou. Ela ganhava bastante dinheiro para seus patrões “adivinhandando o futuro”. Por muitos dias, ela seguiu o grupo, gritando: “Estes homens são servos do Altíssimo Deus; eles nos dizem o caminho da salvação”.

Paulo, não aguentando mais esta situação, expulsou o espírito demoníaco daquela moça.

Quando os patrões da moça viram que sua esperança de ganhar dinheiro fácil tinha acabado, agarraram Paulo e Silas e os arrastaram para a praça da cidade, diante dos governantes e juízes. Ali eles acusaram: “Estes homens, que são judeus, estão agitando demais a nossa cidade. Eles estão proclamando costumes que não são lícitos para nós recebermos ou praticarmos, pois somos romanos”.

Uma multidão havia se juntado neste momento e um tumulto começou contra Paulo e Silas. E, sem qualquer maior investigação, os juízes ordenaram que fossem açoitados. Depois, foram presos e os juízes mandaram que o carcereiro os mantivesse bem seguros. Por isso, levou-os para a parte mais interna da prisão, o calabouço, e prendeu seus pés em troncos.

### **A conversão do carcereiro (At 16.25-34)**

Apesar da surra, cerca de meia-noite, Paulo e Silas estavam orando e cantando louvores, e os prisioneiros estavam ouvindo. De repente, houve uma espécie de terremoto e todas as portas e os grilhões de todos os presos se abriram.

Quando o carcereiro acordou, viu as portas da prisão abertas e imaginou que todos tivessem fugido. Ele ia se matar, mas Paulo gritou: “Não se mate, porque estamos todos aqui”.

Pedindo que trouxessem luzes, o carcereiro entrou correndo e, tremendo de medo, caiu diante de Paulo e Silas. Ele os trouxe para fora do calabouço e perguntou: “Senhores, que tenho que fazer para ser salvo?”

Onde o carcereiro teria ouvido sobre a necessidade de salvação? O texto não diz, mas há algumas possibilidades. Ele pode ter ouvido algo sobre a pregação que tinha sido feita ali por muitos dias (At 16.18). Ele pode tê-los ouvido cantar antes que fosse dormir e aprendeu algo a este respeito. O fato é que o carcereiro tinha este prévio conhecimento.

Então, Paulo e Silas responderam: “Creia no Senhor Jesus e você e sua casa serão salvos” e pregaram para ele e todos da sua casa. O carcereiro tomou-os na mesma hora da noite e lavou seus ferimentos; então, ele e sua família foram batizados. Depois, foram todos para casa do carcereiro, comeram e ficaram todos alegres pela salvação desta família.

### **Fontes de consulta**

<http://www.estudosdabiblia.net/idecontar7.pdf>

<http://a-historia-da-igreja.blogspot.com.br/2015/01/a-segunda-viagem-missionaria-de-paulo.html>

<http://ebdnovavidavi.blogspot.com.br/2011/03/segunda-viagem-missionaria-de-paulo.html>